

AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA IMPLANTAÇÃO DE DISPOSITIVO NÃO INVASIVO PARA AFERIÇÃO DE PARÂMETROS FISIOLÓGICOS NA ROTINA DE TRIAGEM HEMATOLÓGICA EM UM BANCO DE SANGUE: EXPERIÊNCIA DA UNIDADE GSH- BSST

CM Duarte, MZ Colonese, F Akil, LFF Dalmazzo, SD Vieira

Grupo GSH, Brasil

Introdução: A doação de sangue é um ato espontâneo, baseado em valores humanitários, de natureza altruísta e fundado em conceitos de responsabilidade social. A subsistência dos centros de produção é diretamente relacionada a presença do doador e a otimização de seus custos de produção. Sendo assim, esses dois pontos são os pilares de busca para que a produção ocorra de forma segura e com otimização dos estoques. A presença de técnicas não invasivas com resultados que permitam maior praticidade, maior satisfação, segurança e menor ansiedade para o doador é uma necessidade constante e deve ser buscada para a melhoria dos resultados. **Objetivo:** Descrever as melhorias percebidas, assim como dificuldades observadas com a implantação da nova técnica de aferição para triagem hematológica no BSST. **Metodologia:** Em abril de 2020 foi implantado no BSST o dispositivo não invasivo para aferição de parâmetros fisiológicos de triagem para doação de sangue. Descrição de operação do equipamento: TensorTip não-invasivo da Cnoga Medical é um dispositivo pequeno, leve, portátil, destinado para a medição e exibição de pressão arterial (sistólica e diastólica), verificação da saturação de oxigênio (SpO₂), Frequência Cardíaca (PPR), Hemoglobina (Hgb), Hematócrito (HCT), Eritrócitos (RBC) e parâmetros biológicos e gráficos adicionais. A medição é executada diretamente no tecido do dedo capilar (com exceção do polegar). O dedo anelar é o local recomendado. Os resultados de cada medição são armazenados na memória do sistema. O dispositivo destina-se para uso no ambiente doméstico e como um suporte adicional em clínicas. Destina-se a ser usado por qualquer pessoa com idade acima de 16 anos de idade. O equipamento dispõe de um sensor sensível no espectro IR até banda de 400nm 1200nm, quatro LEDs de luz 625nm, 740nm, 850nm e 940nm, um compartimento para o dedo, e um processador de sinal digital (DSP). **Resultados:** Observou-se um aumento na pesquisa de satisfação dos doadores após a implantação da metodologia (de 97,1 % para 99,8%), além de declarações escritas de satisfação pelos doadores de repetição. Identificado uma redução de custo com esta nova técnica (redução no gasto com material que a técnica anterior exigia) de 78%. Deve ser citado ainda os benefícios não quantificáveis diretamente como maior lentidão no processo e também maior risco de acidente biológico para os colaboradores assim como risco de lesão pelo doador. **Discussão:** A utilização desse aparelho gerou a necessidade de treinamento específico da equipe de colaboradores de triagem, assim como o desenvolvimento da habilidade de compreensão de fatores de interferência no funcionamento do mesmo. Pois, questões anatómicas do doador (tamanho dos dedos, da unha) e da temperatura ambiente (já que seu resultado é gerado de acordo com a perfusão por feixe de luz)

possuem influência na efetividade. Dessa forma, quando há algum sinal objetivo ou subjetivo de uma ou ambas das dificuldades descritas, a equipe de triagem realiza o confrmatório pela técnica antiga de aferição da Hb e não observamos discrepâncias entre os resultados. O fato da redução da inaptidão por Ht baixo observada com este novo método está em análise e acompanhamento contínuo. **Conclusão:** A implantação da nova tecnologia demonstrou-se segura, gerou grande satisfação nos doadores, assim como otimização do tempo de atendimento e de recursos. Porém, o treinamento da equipe e sua habilidade em lidar com as particularidades do aparelho se representaram um ponto definitivo para seu uso com segurança.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.660>

A INFLUÊNCIA DA FAIXA ETÁRIA DOS PACIENTES COM NECESSIDADE TRANSFUSIONAL NA CAPTAÇÃO DE DOADORES DE SANGUE TIPO REPOSIÇÃO

RG Duarte, F Akil, FS Amorim, LC Aguiar, AC Silva, PJO Evangelista

Grupo GSH, Brasil

Objetivos: A doação de sangue é essencial ao funcionamento dos serviços de hemoterapia para promoção do atendimento das demandas transfusionais. No entanto, nem sempre o aumento da demanda transfusional vem acompanhada do aumento de doações, fazendo com que os serviços de captação assumam rotinas desafiadoras. Vários estudos já avaliaram os perfis de doadores de sangue a fim de aprimorar as estratégias de captação. O objetivo deste estudo é promover a análise do perfil de pacientes internados com necessidade transfusional e entender se a faixa etária dos pacientes influencia na mobilização de doadores. **Material e métodos:** Trata-se de estudo que promoveu análise do perfil de pacientes internados com necessidade transfusional em três diferentes hospitais: Hospital Caxias D'Or, Hospital Niterói D'Or e Hospital Rios D'Or, todos esses com atendimento pediátrico e de adultos. Os dados foram coletados do sistema Real Blood. Foram avaliados os dados de 615 pacientes no período de 1 de janeiro de 2022 a 30 de junho de 2022. Os seguintes parâmetros foram analisados: idade dos pacientes, número de hemocomponentes transfundidos, e número de doadores de reposição que compareceram para doação de sangue. **Resultados:** Faixa etária entre 0 e 12 anos: 59 pacientes com consumo de 449 hemocomponentes e com 1034 comparecimentos de doadores. Faixa etária entre 13 e 18 anos: 23 pacientes com consumo de 217 hemocomponentes e 290 comparecimento de doadores. Faixa etária entre 19 e 30 anos: 29 pacientes com consumo de 59 hemocomponentes e 52 comparecimentos de doadores. Faixa etária entre 31 e 50 anos: 121 pacientes com consumo de 767 hemocomponentes e com 422 comparecimentos de doadores. Faixa etária entre 51 e 70 anos: 173 pacientes com consumo de 1493 hemocomponentes e 288 comparecimentos de doadores. Faixa etária acima de 70 anos: 210 pacientes com consumo de 1155 hemocomponentes e 317 comparecimentos. **Discussão:** Em relação